

MUITOS CANDIDATOS

Representação de Tangará da Serra na AL pode ser inviabilizada

Vários pré-candidatos a Estadual e Federal estão confirmados

RODRIGO SOARES / Redação DS

As eleições de 2018 se aproximam, e junto com elas aumenta o sério risco da população de Tangará da Serra deixar de ter representatividade na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT). Isso porque a cada dia que passa, surgem novos nomes de personalidades do Município desejando disputar uma cadeira no legislativo mato-grossense. Dividindo os votos do eleitorado de Tangará da Serra e, consequentemente, diminuindo drasticamente a possibilidade do Muni-

cípio ter sequer um deputado para representar as reivindicações da população no Governo do Estado.

Somente de opções para Estadual, os rumores apontam que Tangará da Serra já conta com pelo menos cinco pré-candidatos. Dentre eles, o médico João José de

“
Situação poderá resultar como uma ‘enxurrada’ de candidatos

Matos, Saturnino Masson e Wagner Ramos, que confirmaram a pré-candidatura à reportagem do Diário da Serra.

Os nomes do presidente do Sindicato Rural, Vanderley Reck Júnior e do ex-vereador Luiz Henrique também despontam como pré-candidatos a uma vaga na AL, contudo a reportagem não conseguiu contato para ter a confirmação. O nome do vereador Rogério Silva, que desenvolveu um excelente trabalho enquanto esteve como suplente a Deputado Federal, também aparece como pré-candidato.

Porém, ainda não está definido se o parlamentar disputará uma vaga na Assembleia Legislativa ou uma cadeira no Congresso Nacional, onde já adquiriu experiência e trouxe bons frutos para a cidade.

Para o cargo de Deputado Federal, o município já conta com três pré-candidatos da-



Eleições acontecem no dia 07 de outubro

dos como certos, sendo o vice-prefeito Renato Gouveia, Adauton Tuim e o assessor parlamentar Goiano. As eleições acontecerão no dia 07 de

outubro desse ano, onde serão escolhidos o Presidente da República, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais.



Deputado Estadual, Wagner Ramos

WAGNER RAMOS

Promessas do voto útil não foram cumpridas

Deputado não efetivou instalação de escritório em Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

Projeto responsável por eleger um representante de Tangará da Serra na Assembleia Legislativa nas eleições de 2006, o Voto Útil foi ‘abraçado’ pelo eleitorado do Município através de um trabalho desenvolvido pela Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits).

Naquele pleito, Tangará da Serra contava com grande número de candidatos a Deputado Estadual, nascendo com isso, a ideia de maximizar a utilidade do voto por meio deste sistema de votação. O

Deputado Wagner Ramos foi o candidato beneficiado pela proposta, fazendo naquele período algumas promessas para o eleitorado do Município, que estava focado em eleger um representante. Contudo, os ‘acordos’ não foram seguidos a risca pelo parlamentar. Uma dessas promessas era montar um escritório em Tangará da Serra para atender as demandas da população tangaraense, fato que não foi efetivado até os dias de hoje, mesmo

“
Wagner Ramos foi o candidato beneficiado pela proposta

após mais de dez anos, período em que o parlamentar continua no cargo de Deputado Estadual.

Nas eleições de 2010, para a 17ª Legislatura da Assembleia Legislativa, Wagner Ramos se tornou o quinto deputado mais votado de Mato Grosso, com 32 mil e 270 votos.

Neste pleito, Ramos ainda colheu frutos do trabalho do Projeto Voto Útil, que na oportunidade foi realizado espontaneamente pela população tangaraense, que escolheu votar na pessoa que reunia maiores chances de eleição.

Ao Diário da Serra, o empresário Dione Tomazzoni, que foi uma das pessoas que abraçou o projeto em 2006, destacou a importância do Voto Útil. “O êxito foi total, graças a Deus conseguimos a representatividade”.